

Relatório de Fundos

✦ SulAmérica Excellence

SulAmérica Excellence FI RF CP



Resumo e Opinião do Analista

O SulAmérica Excellence figura entre os fundos de crédito privado mais relevantes do mercado local, apoiado por mais de duas décadas de histórico e por uma trajetória consistente de resultados compatíveis com sua proposta.

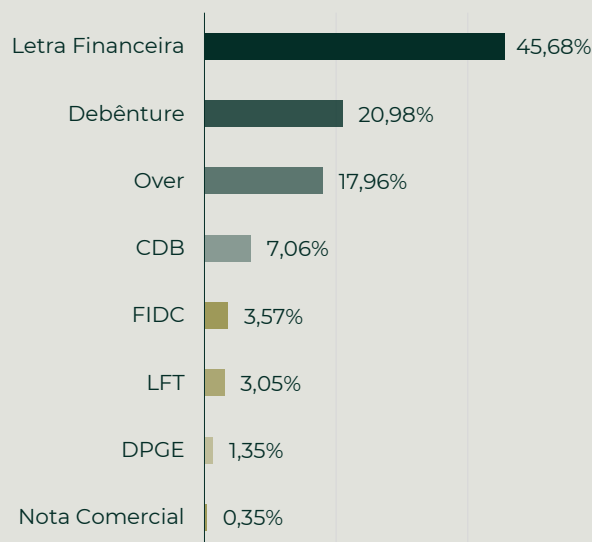
Ao longo desse período, o produto atravessou diferentes momentos da economia brasileira, incluindo fases de juros elevados, ciclos de flexibilização monetária e episódios de estresse no mercado de crédito, preservando alinhamento entre sua estratégia declarada e a execução observada. Essa longevidade reforça nossa confiança na estrutura de gestão, que demonstrou capacidade de preservar capital e entregar retornos competitivos em horizontes mais extensos, atributo que consideramos relevante tanto para investidores conservadores quanto para aqueles com perfis moderados ou mais dinâmicos que buscam um componente defensivo em suas carteiras.

Entendemos que a qualidade da gestão é um dos principais atributos do fundo. Sob a liderança de executivos como Marcelo Mello, responsável pela área de Investimentos, Vida e Previdência, e Luis Alberto Pimenta Garcia, diretor responsável da SAGA, a SulAmérica Investimentos evidencia maturidade no processo decisório. A governança, sustentada por processos bem definidos de análise de crédito, monitoramento de risco e incorporação de aspectos regulatórios, confere ao fundo uma estrutura consistente, aderente às melhores práticas de mercado. Além disso, esse arcabouço técnico é acompanhado por uma gestão ativa, com ajustes táticos na carteira em momentos de compressão de spreads e busca por oportunidades em emissões primárias e secundárias, evitando uma alocação passiva e permitindo maior aderência ao ciclo econômico.

Em relação à composição da carteira em fevereiro de 2026, aproximadamente 42,39% do portfólio está alocado em Letras Financeiras, reforçando a exposição a instituições financeiras sólidas. O Caixa representa 20,33% da carteira, garantindo liquidez estratégica, enquanto 18,54% está em Debêntures corporativas de emissores de bom rating. Os CDBs representam 8,15%, FIDCs (4,98%), LFTs (2,95%), DPGEs (2,24%) e Notas Comerciais (0,42%) completam a diversificação. Em nossa visão a distribuição do portfólio é bem equilibrada entre ativos bancários — que dão base de liquidez — e ativos corporativos e estruturados, que adicionam prêmio de risco.



Simplicidade operacional,
liquidez adequada ao
segmento de crédito
privado e gestão que alia
prudência a proatividade



Gestão

A SulAmérica Investimentos, atualmente estruturada sob a SAGA (SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A.), é a gestora responsável pelo fundo. Sua origem remonta a 1996, após a aquisição da Brasilpar Asset Management pelo grupo SulAmérica, movimento que marcou o início de sua trajetória no mercado de gestão de recursos. Em 2015, a estrutura foi formalmente reorganizada com o objetivo de reforçar a segregação entre as atividades de gestão de recursos e administração fiduciária, em busca de maior transparência e aprimoramento da governança. Essa divisão permite que a equipe de investimentos permaneça dedicada às decisões estratégicas de alocação, enquanto áreas independentes assumem as funções de administração, controle e reconciliação. A definição clara dessas atribuições contribui para mitigar riscos operacionais e fortalecer a confiança dos investidores.

No que diz respeito à estrutura societária, a SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos é controlada em 90% pela SulAmérica Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM), sendo os 10% remanescentes detidos pela SulAmérica Companhia de Seguro Saúde. Esse arranjo reforça o vínculo com o grupo segurador, tradicional participante do mercado brasileiro. Na liderança mais ampla da SulAmérica, Patrick Larragoiti ocupa posição relevante como presidente do conselho de administração e um dos principais acionistas do conglomerado, com influência relevante sobre a condução estratégica de longo prazo da instituição.



A SulAmérica Investimentos já ultrapassou a marca de R\$ 60 bilhões em ativos sob gestão, com notícias mais recentes indicando cerca de R\$ 70 bilhões

Na área de investimentos, Marcelo Mello ocupa a posição de CEO de Investimentos, Vida e Previdência, figurando entre os principais executivos da instituição e sendo responsável por alinhar a estratégia da gestora às demais frentes de atuação do grupo. Essa combinação entre uma visão de longo prazo no âmbito societário e uma liderança executiva profissionalizada confere maior consistência ao processo de tomada de decisão.

Por fim, vale destacar a estrutura de governança e os profissionais diretamente envolvidos na condução da gestora. Além de Marcelo Mello, executivos como Luis Alberto Pimenta Garcia exercem funções de direção na SAGA, com responsabilidade direta sobre as atividades de gestão e sobre a observância das exigências regulatórias estabelecidas pela CVM.

Conhecendo o Fundo

O SulAmérica Excellence FI RF Crédito Privado está entre os produtos mais tradicionais da gestora, com mais de duas décadas de trajetória. Lançado em novembro de 2002, figura entre os fundos de crédito privado com mais tempo de operação contínua no mercado brasileiro. Seu objetivo é superar o CDI no médio e no longo prazo, por meio de uma estratégia baseada na alocação em instrumentos de crédito de elevada qualidade. Por essa característica, o fundo é direcionado a investidores que buscam diversificação na renda fixa sem abrir mão da segurança associada a emissores com grau de investimento. Sua classificação ANBIMA, “Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento”, reflete justamente essa combinação entre flexibilidade na gestão dos prazos e compromisso com uma carteira concentrada em emissores de perfil de crédito mais robusto.



A estratégia da carteira é diversificada, mas com foco em preservar a qualidade de crédito. O fundo pode investir em CDBs, Letras Financeiras, Debêntures, Notas Promissórias, DPGEs e FIDCs, sempre selecionados a partir de análises detalhadas da equipe de crédito.

Na prática, a carteira permanece majoritariamente alocada em emissores financeiros e em grandes companhias corporativas com ratings elevados, sobretudo nas faixas AAA e AA. Há, ainda, exposição a setores estratégicos como energia, saneamento, telecomunicações e infraestrutura, que oferecem oportunidades de retorno dentro de parâmetros controlados de risco. Essa diversificação contribui para reduzir a concentração em poucos emissores, ao mesmo tempo em que permite ao fundo combinar a liquidez típica de papéis bancários com prêmios adicionais presentes em ativos corporativos. A gestão tem caráter ativo, com realização de ajustes táticos na carteira em momentos de compressão de spreads ou diante de novas emissões no mercado primário em condições mais atrativas, adequando duration e exposição a crédito conforme a leitura do cenário macroeconômico.

Informações Operacionais:

- Investimento inicial mínimo: R\$ 1.000,00
- Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
- Cota de resgate: D+1
- Pagamento do resgate: D+1
- Taxa de administração: 0,3% a.a.
- Taxa de performance: Não há
- Tributação: isento de IR para PF
- Classificação ANBIMA: Renda fixa duração livre grau de investimento.

Performance

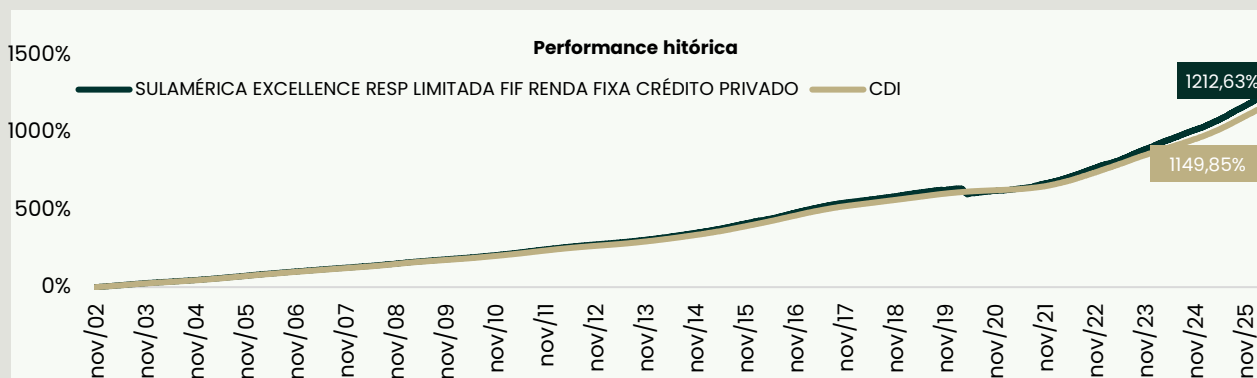
Em fevereiro de 2026, o SulAmérica Excellence FIF Renda Fixa Crédito Privado apresentou um retorno de 0,98%, equivalente a 98,49% do CDI, sustentado pela performance sólida dos títulos de crédito privado em carteira. O fundo mantém uma alocação diversificada, com destaque para Letras Financeiras (42,39%), Caixa (20,33%), Debêntures (18,54%), CDBs (8,15%) e FIDCs (4,98%), refletindo sua estratégia conservadora de crédito privado.

A rentabilidade acumulada no ano (jan-fev/2026) foi de 2,19%, representando 100,96% do CDI. Nos últimos 12 meses, o fundo acumulou 14,63% (100,47% do CDI), e desde o início acumula 1.219,85%, contra 1.149,23% do CDI (106,15%).

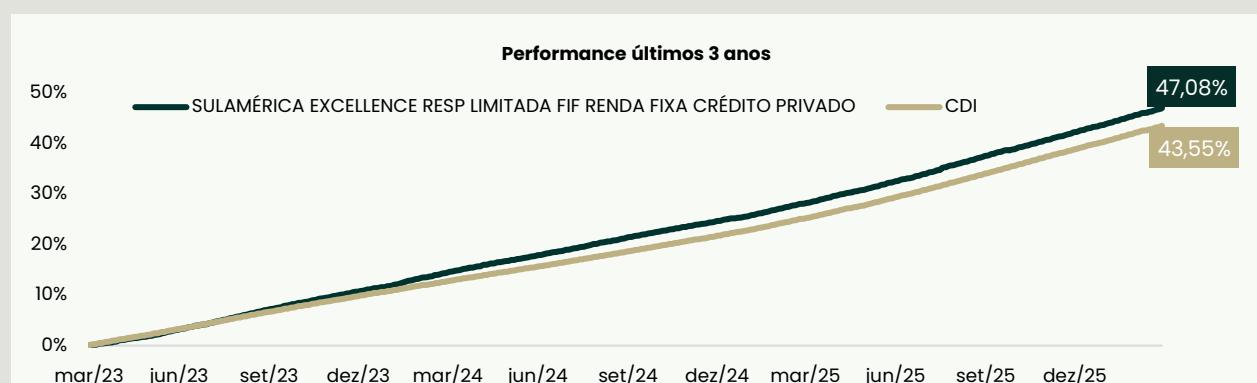


A estratégia segue concentrada em renda fixa, com foco em títulos de crédito de baixo risco. A carteira em fev/2026 é composta por Letras Financeiras (42,39%), Caixa (20,33%), Debêntures (18,54%), CDBs (8,15%), FIDCs (4,98%), LFTs (2,95%), DPGEs (2,24%) e Notas Comerciais (0,42%), garantindo diversificação e liquidez estratégica.

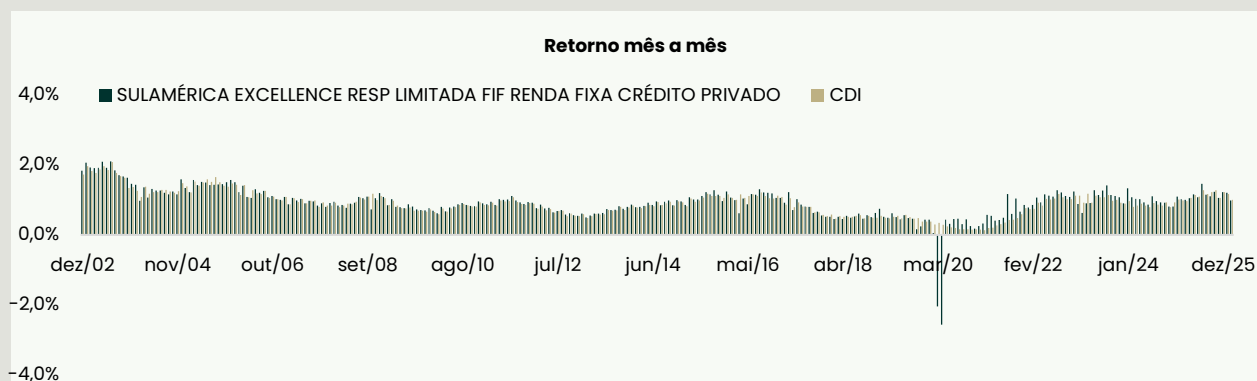
A volatilidade nos últimos 12 meses permanece baixa em 0,23%, com Sharpe de 0,26, refletindo a gestão conservadora e a preservação de valor. O patrimônio líquido no dia totalizou R\$ 4,21 bilhões.



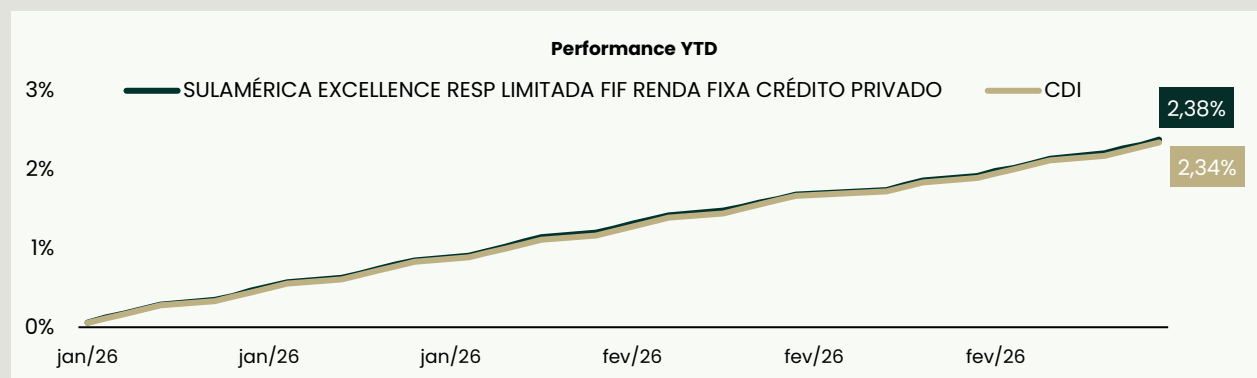
Rentabilidade desde o início. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade nos últimos 3 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



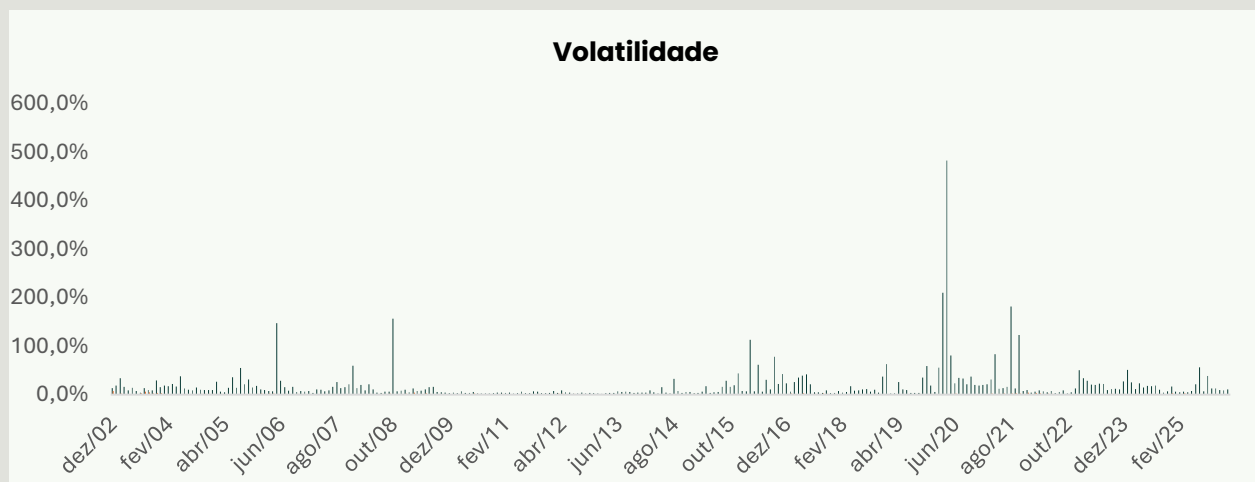
Rentabilidade mês a mês. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade no ano (2026). **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Volatilidade

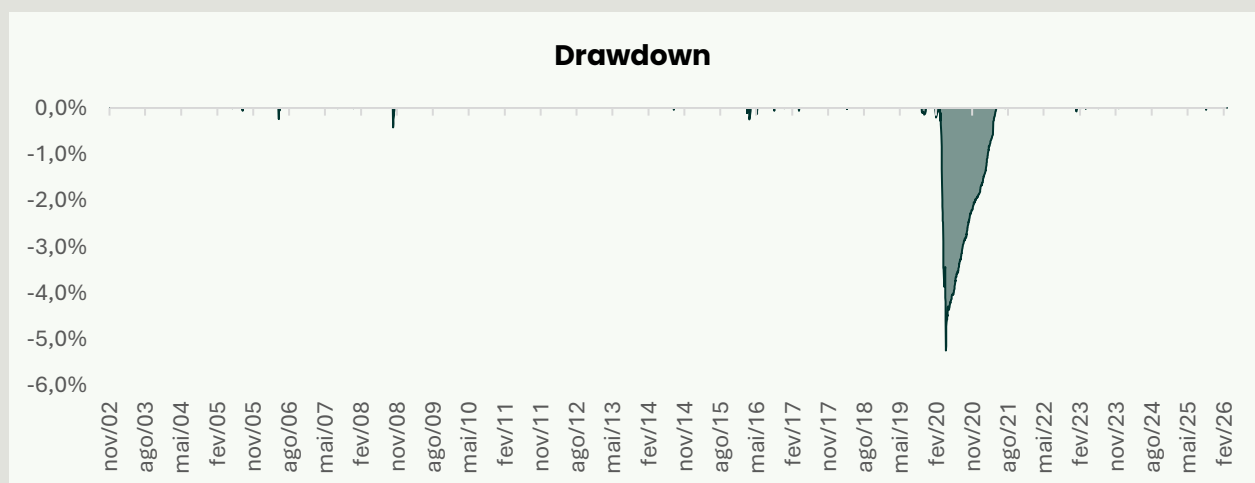
SulAmérica Excellence FI RF CP



Volatilidade do fundo. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Drawdown

SulAmérica Excellence FI RF CP



Drawdown do fundo. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Conclusão

Chegando ao final desta análise, é importante sintetizar o que observamos ao longo do relatório e destacar os pontos que sustentam nossa opinião sobre o SulAmérica Excellence FI RF Crédito Privado. Ao longo da avaliação, vimos como o fundo se consolidou como uma das referências em sua categoria, mas a conclusão deve ir além de lembrar esses aspectos: ela precisa mostrar por que, neste momento de mercado, ele continua a ser uma alternativa relevante para diferentes perfis de investidor.

A performance recente é um indicador claro dessa relevância. No acumulado de 12 meses até fevereiro de 2026, o fundo entregou 14,63% contra 14,56% do CDI (100,47% do CDI), mantendo volatilidade extremamente baixa de 0,23%. Em um ambiente em que a taxa Selic permanece em patamares elevados, essa consistência se torna ainda mais importante. Desde o início, o fundo acumula 1.219,85%, superando o CDI acumulado de 1.149,23% (106,15% do CDI).

Do ponto de vista de risco-retorno, concluímos que o produto oferece um bom equilíbrio. A diversificação da carteira, com ênfase em Letras Financeiras e Debêntures de grau de investimento, permite diluir riscos específicos sem comprometer liquidez. Ao mesmo tempo, a gestão ativa aproveita momentos pontuais para inserir papéis corporativos que adicionam prêmio, mas dentro de um controle robusto de exposição. Esse modelo explica por que a relação entre retorno consistente e baixa volatilidade tem sido sustentável ao longo do tempo, o que reforça nossa convicção de que o fundo deve seguir se destacando frente aos pares da categoria.

Por fim, enxergamos o SulAmérica Excellence como um componente estratégico para diferentes alocações. Para o investidor conservador, representa uma solução segura e eficiente de preservação de capital, diante do cenário atual de juros ainda elevados e curva de normalização lenta, o fundo permanece como uma das melhores opções de crédito privado de grau de investimento no Brasil.



Recomendamos investir neste fundo para investidores que possuem um horizonte de tempo de pelo menos 3 anos.

Relatório Fundos

Disclaimer

Este relatório foi elaborado pelo “Hub do Investidor”, credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica conforme a Resolução CVM nº 20/2021, com fins informativos que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, sem constituir oferta ou solicitação de compra ou venda de produtos. O documento foi distribuído pela Hub do Investidor para uso exclusivo do destinatário original. As decisões e estratégias de investimento são de responsabilidade do próprio leitor.

Nossos analistas produziram este relatório de forma independente, e seu conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações contidas neste documento foram redigidas com base em fontes públicas consideradas confiáveis. Apesar de todos os esforços razoáveis terem sido feitos para garantir que tais informações não sejam incertas ou equívocas no momento da publicação, o Hub do Investidor e seus analistas não se responsabilizam pela veracidade das informações apresentadas.

Nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, o analista de valores mobiliários Ricardo Penha Filho (CNPI 9178) assume total responsabilidade pelas informações aqui contidas e declara que as recomendações refletem exclusivamente sua opinião pessoal, elaborada de forma independente e autônoma.

Este relatório é destinado exclusivamente aos investidores do Paraná Banco, e sua reprodução e/ou distribuição não autorizada, poderá implicar na tomada de medidas judiciais cabíveis. Para mais informações, consulte a Resolução CVM nº 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.